

432

“PELA ANISTIA AMPLA E GERAL”: A SEÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE DO MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA. *Gabriel Dienstmann, Carla Simone Rodeghero (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo analisar o surgimento e a atuação do núcleo sul-rio-grandense do Movimento Feminino pela Anistia (MFPA), tendo em vista a forma que este movimento se organizou e lutou pela anistia no quadro das lutas democráticas da segunda metade da década de 1970. O MFPA foi um Movimento de mulheres formado no ano de 1975 com o intuito de lutar pela concessão da anistia, sendo a primeira organização a ser criada para tal finalidade. Este trabalho se insere em um projeto mais amplo, voltado para a escrita da História do Regime Militar no Rio Grande do Sul, desenvolvido pela Profª Drª Carla Simone Rodeghero. As fontes desta pesquisa são entrevistas com ex-integrantes do Movimento, a imprensa e o acervo de documentos do MFPA-RS (cartas, atas de reuniões e congressos), que se encontra no Acervo da Luta Contra a Ditadura e foi organizado pela Lícia Peres e Mila Cauduro (mulheres que presidiram o Movimento). A metodologia utilizada é a história oral, digitalização, organização e análise dos documentos. Alguns dos problemas de pesquisa que estão sendo explorados são: Como o MFPA-RS se relacionava com grupos feministas e com outras entidades que lutavam pela anistia? Qual foi a postura do Movimento frente ao projeto de lei de anistia aprovado no congresso em 1979? Qual a importância do Movimento na luta pela anistia e no conjunto das lutas pela restauração da democracia no período? Como primeiros resultados da pesquisa, podem ser destacados campos de atuação do Movimento: Elaboração de abaixo-assinado pedindo anistia; busca de apoio de políticos, da OAB, da Igreja Católica, do MDB, do movimento estudantil; atos públicos pela anistia e pela libertação de gaúchos presos no exterior; participação em comícios do MDB e em congressos nacionais pela anistia. (Fapergs).